

Nós Entre Dois

Yvone Delpoio

há um nó na garganta.
um nó muito forte.
um nó de marinheiro.
um nó.
dois nós.
há um nó em nós dois.
há um nó por não saber o que virá depois.
há um nó por não saber de nada.
há um nó em tudo que foi.
em nós dois há um nó.
eu te amarro em mim.
eu me prendo ao nó.
você fica aí solto.
você é livre de nós.
e nós não somos dois.
só eu querendo ser dois.
eu me fecho em nós.
eu me enrolo em nós.
eu me ato a nós.
sem saber se você sabe desamarrar nós.
sem saber se você sabe que somos dois.
sem saber o que você sabe.
não é marinheiro.
não é forte.
não é dois.

a mim não é nada além de nós.
a mim nunca disse nós.
então nós não somos dois.
sempre foi você.
sempre fui eu.
nunca fomos dois.
nunca fomos nós.
quero ser nós estar entre dois.
quero juntar nós em dois.
há um nó na garganta.
há um nó em toda parte do meu corpo.
há um nó no tempo.
eu te prendo pela boca.
eu te prendo para ter teu corpo.
eu te prendo para ter um pouco.
eu te prendo por pouco tempo.
o tempo que não sabe de nós.
e nós dois não temos tempo.
mesmo forte eu tenho medo.
desse tempo eu tenho medo.
não chegar forte ao tempo.
não chegar o tempo.
o tempo de nós quando dois.
quando será sólido esse fumaceiro.
quando será certo o que é incerto.
quando será um abstrato concreto.
enquanto eu tento desatar o nó.
enquanto eu tento arriscar sem dó.
nós nos atamos em nós.
na conta de que um mais um não são só dois.
na conta de que o tempo não é depois.

de uns somamos dois.
de tantos restaram nós.
de uns e tantos.
nós dois.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nos-entre-dois>